

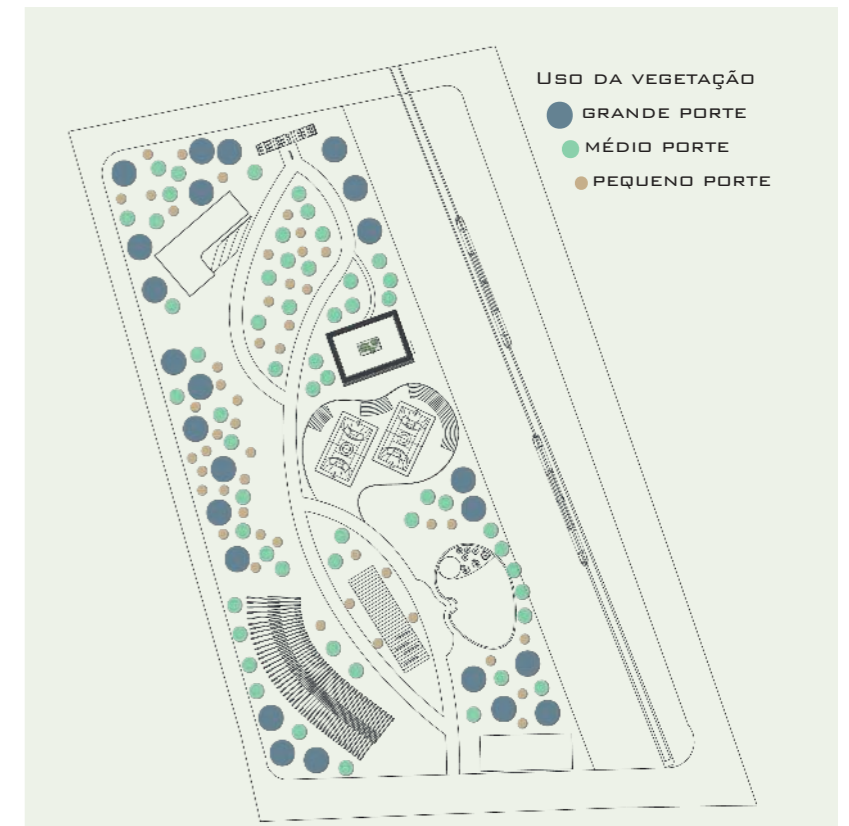
EIXO

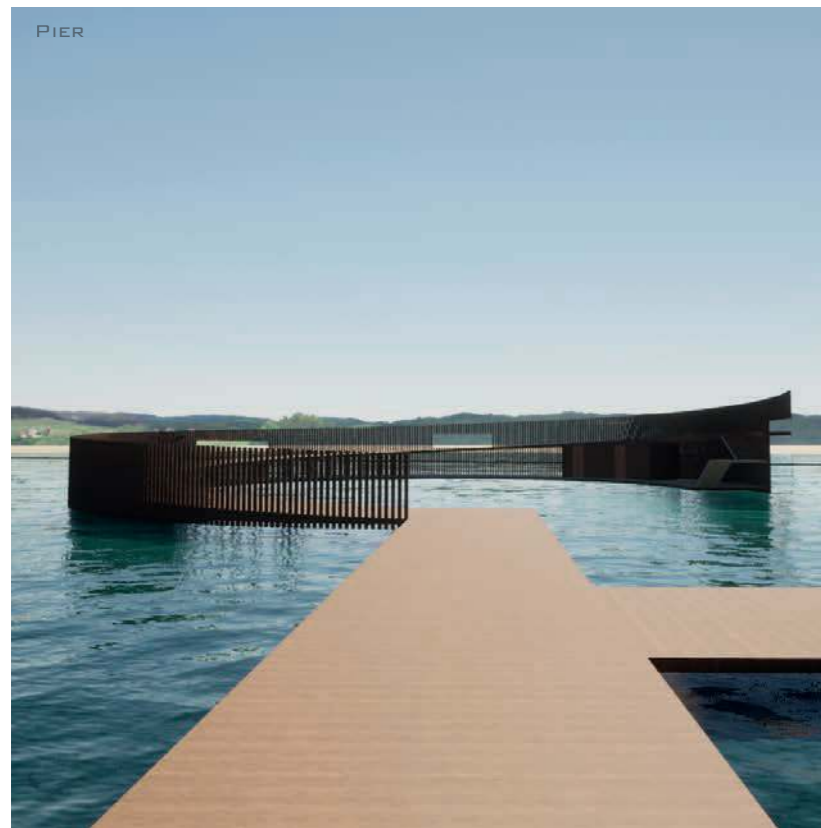
CLUBE NÁUTICO

O Eixo Clube Náutico é um projeto de estudo pensado para um lote inserido no município de Sumaré - SP, que dá continuidade à Agrovila Villa Flora prospectada em 2018 pela então aluna Marina Palmito. Todo o conjunto de caminhos e construções foram pensados para criar descobertas e valorizar as visadas dos usuários, dessa forma, a conexão dos elementos do clube é feita através de um parque linear de formato não ortogonal - para propiciar diferentes ângulos de vista para o lago e tornar-se um caminho de descobertas - e todas as áreas construídas não são monumentais mas, sim, se ordenam de modo a cumprir suas funções determinadas e facilitar as visadas.

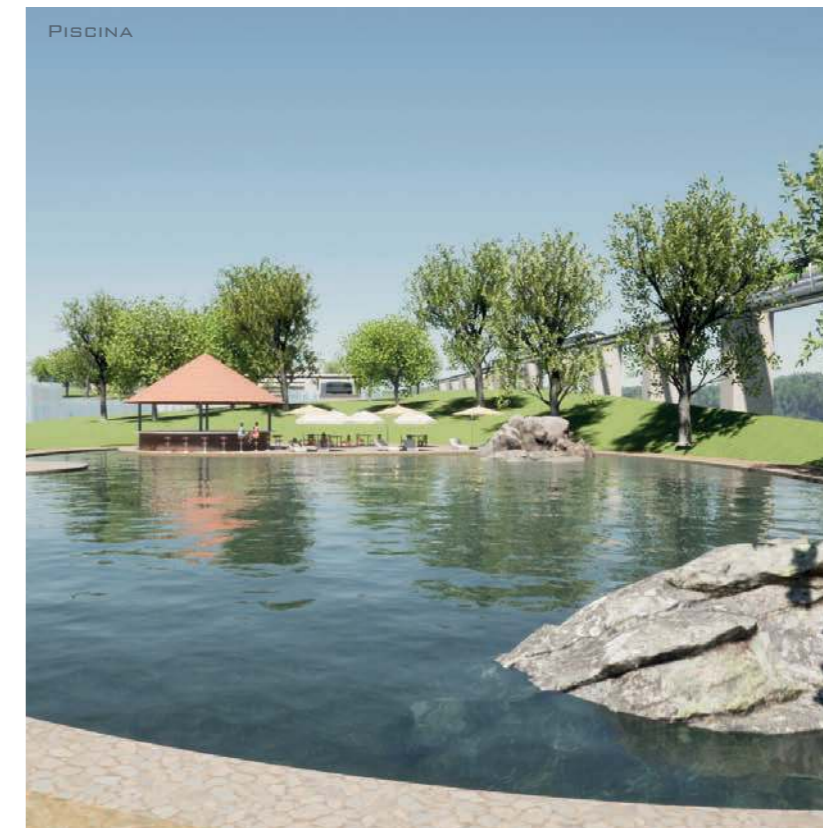
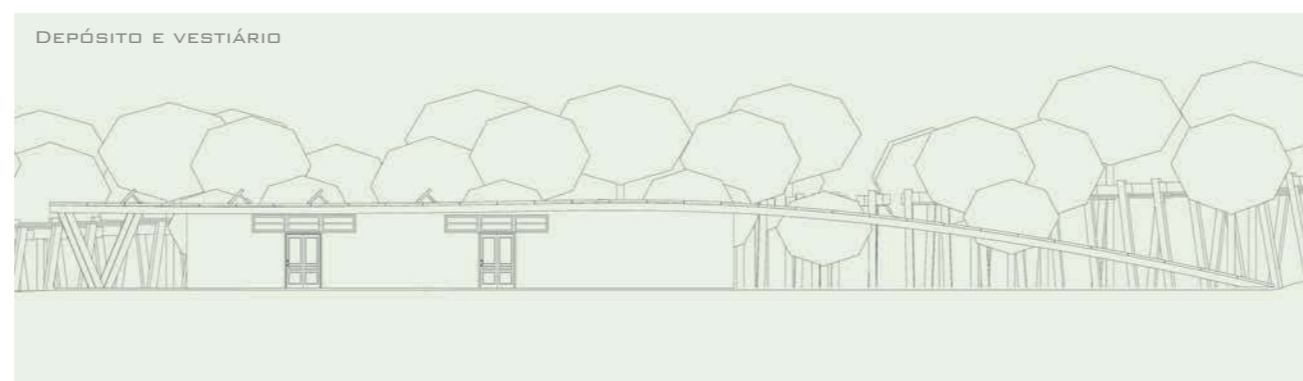
Esse busca ser um espaço para usufruto da comunidade, por isso, não é cercado com muros ou grades. Para trazer privacidade aos visitantes foram usadas massas vegetadas, de maneira que nas bordas do terreno ficassem as árvores de grande, médio e pequeno porte enquanto nas partes mais internas são previstas apenas as de médio e pequeno porte, sendo assim, as áreas periféricas transformam-se em barreiras visuais e a vegetação central não é um obstáculo visual para quem está dentro do clube. Ademais, essas tornam-se núcleos vegetados que possibilitam atividades de lazer como piquenique, prática de exercícios e brincadeiras ao ar livre. Além disso, para reforçar o princípio de "caminho de descobertas", o pórtico da entrada principal não demonstra o que se tem dentro do clube - justamente pela vegetação - e, assim, o seu interior só é conhecido por aquele que o vivencia.

De modo geral, o programa de necessidades esperado para o clube náutico foi atendido por meio da criação de construções que abrangem mais de uma função. Sendo assim, a utilização de cada bloco fica potencializada por conta do agrupamento de atividades, há economia na construção e facilidade na localização do visitante. Inicialmente cabe destacar o primeiro complexo encontrado por quem entra pela entrada principal, formado pela academia, SPA e restaurante, esse conjunto é importante não somente pelo que já foi citado mas, também, por permitir que o clube tenha maior movimento mesmo em horários não convencionais para atividades na água.





O Pier é um importante elemento para a valorização das atividades náuticas por funcionar de atracadouro para os barcos, sua forma foi inspirado em projeto de White Arkitekter. Além disso, exercer também a função de piscina natural e permite uma visão privilegiada para o lago e o clube devido à sua estrutura em forma de rampa. Já o Pavilhão Polivalente viabiliza diversos usos, um dos pensados seria como estrutura para feira dos agricultores da Agrovila, porém admite, por exemplo, exposições e apresentações de teatro e dança.



Além da piscina que atende diretamente à quem está no SPA ou na academia, há também uma biopiscina, ou seja, uma piscina natural que apresenta elementos como pedras e plantas. Além da vantagem estética e de conexão com a natureza, a filtragem da água é feita apenas de maneira mecânica e orgânica (através de bombas de água para recirculação, filtros ultravioletas, gerador de oxigênio e mídias filtrantes), sendo assim, facilita o processo de manutenção do clube. Esse espaço conta com a assitência de um bar suspenso na piscina.



O que poderia ser apenas mais uma construção tornou-se mirante. A edificação que abriga o depósito de apoio ao Pavilhão Polivalente e vestiário de acesso direto para a piscina apresenta a cobertura curvada, assim, é criada uma superfície em que os visitantes podem subir e aproveitar como um mirante - há encostos nela que permitem senta-se na própria cobertura e aproveitar. O clube possui duas quadras poliesportivas em espaço com arquibancas, a inserção delas foi feita a partir de um corte não ortogonal no terreno, por isso, é possível perceber a influência das curvas de nível naturais no formato que adquire o muro de contenção de pedras naturais.

